



Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

ESCOLA E.B 2,3 DE SOEIRO PEREIRA GOMES

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-2018

1. Problema a resolver/fragilidade e Fontes	Reduzido nível de maturidade docente na utilização de novas abordagens metodológicas centradas no aluno, e na utilização de recursos digitais em sala de aula.
2. Anos de escolaridade	2º, 5º e 7º anos de Escolaridade (2016/2017) 3º, 6º e 8º anos de Escolaridade (2017/2018)
3. Medida	1. Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais.
4. Objetivos a atingir	Tornar os docentes competentes na utilização de recursos digitais; Transformar as práticas de sala de aula.
5. Metas a alcançar	Elevar o nível de maturidade docente (modelo de maturidade sala do futuro) dos docentes abrangidos (10% atingir nível 3 e 30 % nível 2) no final de 2016-2017; e (20% nível 3 e 60% nível 2) no final de 2017-18.

6. Atividades a desenvolver	<p>Continuação do Projeto Positivo¹, tendo em vista o desenvolvimento da profissionalidade docente e a melhoria do clima organizacional;</p> <p>Participação dos docentes em ações/oficinas de formação para o desenvolvimento da sua literacia digital;</p> <p>Participação dos docentes em ações/oficinas de formação para o desenvolvimento do trabalho de projeto;</p> <p>Formação de grupos de parceria semanal em sala de aula, de acordo com o número de áreas do currículo a cobrir;</p> <p>Constituição de parcerias para apoio à operacionalização de Atividades de Aprendizagem colaborativa .</p>
7. Calendarização das atividades	<p>Planificação das AA ao longo dos dois anos de implementação do plano;</p> <p>Execução ao longo do ano letivo 2016/2017 (2º, 5º e 7º Anos de Escolaridade) e 2017/2018 (3º, 6º e 8º Anos de Escolaridade).</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Equipa de autoavaliação;</p> <p>Direção.</p>
9. Recursos humanos e materiais	<p>Dois horários de 22 horas, em Contratação de Escola, de docentes habilitados para formar e acompanhar discentes e docentes no uso de ferramentas e recursos digitais, ao longo dos dois anos letivos do Plano de Ação Estratégica.</p>
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da medida	<p>Percentagem anual de ações/oficinas de formação do plano concluídas;</p> <p>Avaliação da formação pelos formandos;</p> <p>Questionário anual de avaliação das práticas e níveis de maturidade atingidos.</p>
11. Necessidades de	<p>50 horas de formação na modalidade de oficinas de <i>Formação-Ação</i>, no âmbito do desenvolvimento do trabalho de</p>

¹ Em 2014/2015 implementou-se no Agrupamento um Projeto, designado *Projeto Positivo* para desenvolvimento de componentes motivacionais e colaborativas, dirigido prioritariamente ao pessoal docente e não docente.

formação

projeto.

1. Problema a resolver/fragilidade e Fontes	Inexistência de um referencial interno orientado para as Competências Estruturantes do séc. XXI.
2. Anos de escolaridade	Todos os anos de escolaridade.
3. Medida	2. Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc XXI
4. Objetivos a atingir	Elaborar um referencial de perfis de aprendizagem orientados para as Competências Estruturantes do séc. XXI.
5. Metas a alcançar	Concluir o novo referencial até ao início do ano letivo 2016/2017; Divulgar o novo referencial à comunidade educativa até à primeira quinzena de outubro de 2016.
6. Atividades a desenvolver	a) Construção pela equipa da autoavaliação do referencial de Perfis de Aprendizagem incorporando as competências estruturantes do séc. XXI ² , que traduzam a visão e a missão do nosso Projeto Educativo do Agrupamento; b) Realização de sessões de trabalho, com a participação de todas as disciplinas do mesmo ano, para adequação das planificações ao referencial.
7. Calendarização das atividades	a) Primeira quinzena de setembro 2016 b) Primeira quinzena de outubro 2016
8. Responsáveis pela execução da medida	Direção; Equipa de Autoavaliação; Professores envolvidos.

² Quadro de Referência Europeu das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao longo da Vida; ATC21S (Avaliação e Ensino das Competências para o séc.XXI).

9 Recursos humanos e materiais	Sem necessidade de recursos suplementares.
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da medida	Produção e aprovação do documento na data indicada; Disseminação do documento na Comunidade Educativa nas datas indicadas; Análise documental.
11. Necessidades de formação	Sem necessidade de formação associada.

1. Problema a resolver/fragilidade e	Predominância de uma planificação compartimentada e focada nos conteúdos disciplinares.
--------------------------------------	---

Fontes	
2. Anos de escolaridade	2º, 5º e 7º Anos de Escolaridade (2016/2017) 3º, 6º e 8º Anos de Escolaridade (2017/2018)
3. Medida	3. Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.
4. Objetivos a atingir	Desenvolver processos colaborativos na gestão da planificação; Implementar uma prática reflexiva no processo de planificação; Promover a transdisciplinaridade nos processos de planificação.
5. Metas a alcançar	Posicionar, no modelo de colaboração ³ , 60% dos docentes no nível de partilha e 20 % no nível de co-propriedade; Atingir 100% de docentes com práticas de planificação reflexiva; Evidenciar, na prática continuada, planificação de Atividades de Aprendizagem ⁴ (transdisciplinares) em 100% das turmas envolvidas.
6. Atividades a desenvolver	Realização de reuniões (formais e informais) com: <ul style="list-style-type: none"> ● Grupo Disciplinar/de ano; ● Coordenadores dos Departamentos e Coordenadores Adjuntos; ● Conselhos de Turma; ● Docentes em parceria; para planificar de forma reflexiva e colaborativa (análise do trabalho, troca de ideias e opiniões, intercâmbio/construção de materiais e ferramentas) as atividades de aprendizagem numa perspetiva transdisciplinar .

³ Formas de colaboração entre professores; Ferreira, A.C. (2006). Trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional de professores de Matemática: Reflexões sobre duas experiências brasileiras. citado por Maria Rosária Carrilho (2011).

⁴ De acordo com a Tool 4.1, Future Classroom Toolkit.

7. Calendarização das atividades	<p>Realização de reuniões/momentos organizados com:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Grupo Disciplinar/ Grupo de ano (mensalmente); ● Coordenadores e Coordenadores Adjuntos dos Departamentos (trimestralmente); ● Conselho de Turma (nos momentos de avaliação regulares e intercalares); ● Docentes em parceria (ao longo do ano letivo); ● Conselhos de Turma de Percorso de Currículo Alternativo (quinzenalmente).
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa de autoavaliação.
9. Recursos humanos e materiais	Sem necessidade de recursos suplementares.
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da medida	<p>Aplicação de inquéritos sobre o nível de colaboração dos docentes no final do ano letivo;</p> <p>Análise documental de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificações de Grupo; ● Planificações das Atividades de Aprendizagem; ● Atas de reuniões de Grupo/Ano/Conselhos de Turma; ● Diários de Aprendizagem; ● Projetos de Turma.
11. Necessidades de formação	Sem necessidade de formação associada.

1.Problema a resolver/fragilidade e Fontes	Prevalência de uma cultura de ensino <i>tradicional</i> , centrada na figura do professor.
2. Anos de escolaridade	2º, 5º e 7º Anos de Escolaridade (2016/2017) 3º, 6º e 8º Anos de Escolaridade (2017/2018)
3. Medida	4. Desenvolver processos de Ensino e de Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.
4. Objetivos a atingir	<p>Promover aprendizagens sociais, contribuindo para uma abordagem colaborativa da aprendizagem;</p> <p>Utilizar estratégias significativas de motivação para as aprendizagens;</p> <p>Capacitar os alunos (de 2º e 5º Anos de Escolaridade) para o uso das TIC;</p> <p>Promover a resolução criativa de problemas.</p>

5. Metas a alcançar	<p>Evidenciar práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, em 100% das turmas envolvidas; Evidenciar uma prática continuada na utilização de estratégias significativas de motivação para as aprendizagens em 100% das turmas envolvidas; Evidenciar uma prática continuada assente na construção criativa de resolução de problemas em 100% das turmas envolvidas; Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC.</p>
6. Atividades a desenvolver	<p>Desenvolvimento do Projeto Co-Lab - <i>Disseminação da Prática Colaborativa em contexto de sala de aula</i>; Criação, na Escola, um <i>Espaço de Aprendizagem</i> inovador e apoiado na Tecnologia; Implementação de Atividades de Aprendizagem⁵ transdisciplinares, inovadoras e aliciantes, para a sala de aula ou outros ambientes de aprendizagem, orientadas para o desenvolvimento das competências para o século XXI; Recurso à tecnologia digital para possibilitar experiências de aprendizagem valiosas e cativantes; Estabelecimento de parcerias, em sala de aula ou outros ambientes de aprendizagem; Desenvolvimento de módulos de iniciação à utilização das TIC, junto dos alunos de 2º e 5º Anos de Escolaridade. Criação de um <i>Clube das Artes, Ciências e Tecnologias</i>. Prossecução do <i>Projeto Go! - Construção de Percursos Georreferenciados</i>.</p>
7. Calendarização das atividades	<p>Ao longo dos dois anos letivos de duração do Plano.</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Equipa de autoavaliação.</p>
9. Recursos humanos e	<p>Parcerias em sala de aula (uma hora semanal por área disciplinar teórica, por Ano de Escolaridade) ao longo dos dois anos do Plano:</p>

⁵ de acordo com a Tool 4.1, Future Classroom Toolkit

<p>materiais</p>	<p>2016-18 - 2º ano - 7 turmas X 3 horas X 2 anos = 42 (21 anuais) 2017-18 - 3º ano - 7 turmas X 3 horas X 1 ano = 21 horas 2016-18 - 5º ano - 6 turmas X 5horas X 2 anos = 60 horas (30 anuais) 2017/18 - 6º ano - 6 turmas X 5 horas X 1 ano = 30 horas 2016-18 - 7º ano - 8 turmas X 8 horas X 2 anos = 128 horas (64 anuais) 2107-2018 8º ano - 8 turmas X 8 horas X 1 ano = 64 horas (As horas relativas ao acompanhamento e capacitação digital de alunos por parte de dois docentes a contratar encontram-se discriminadas na Medida 1. O Quadro do Agrupamento possui uma docente de TIC, cujo horário se encontra preenchido com as atividades de programação no 1º ciclo, assessoria à Direção, gestão e manutenção de equipamentos do PTE, e lecionação de TIC e Arte Digital. Irá, no entanto, à semelhança do que já acontece, promover algumas sessões de formação interna. A montagem do novo espaço de aprendizagem irá ser feito com verbas próprias e com os parceiros</p>
<p>10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da medida</p>	<p>Análise documental de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificações a curto, médio e longo prazos, dos Grupos Disciplinares (envolvimento em Atividades de Aprendizagem transdisciplinares nas turmas envolvidas); ● Atas dos Conselhos de Turma intercalares e de avaliação de final de período, e dos Projetos de Turma (existência de Atividades de Aprendizagem transdisciplinares); ● Diários de Aprendizagem (ex: Mural, Padlet, etc.) de cada uma das turmas envolvidas (contributos colaborativos dos professores e alunos, de acordo com a planificação da[s] Atividade[s] de Aprendizagem); ● Produtos do Clube das Artes, Ciências e Tecnologias, e inquéritos aos alunos que o frequentarem (existência de transdisciplinaridade e trabalho colaborativo dos alunos nos projetos desenvolvidos); ● Inquéritos aos docentes e discentes envolvidos no Projeto de Ação Estratégica (melhoria do Nível de Maturidade dos Docentes; motivação e interesse pelas atividades demonstrado pelos discentes).

11. Necessidades de formação	Capacitação para as TIC dos discentes dos 2º e 5º Anos de Escolaridade; Capacitação dos docentes para a Literacia Digital (instrumentos e recursos); Formação-Ação em Trabalho de Projeto.
------------------------------	--

1. Problema a resolver/fragilidade e Fontes	Instrumentos e Critérios de Avaliação desajustados face ao novo modelo de Ensino e de Aprendizagem.
2. Anos de escolaridade	Todos os anos de Escolaridade.
3. Medida	5. Criar novos instrumentos e Critérios de Avaliação.
4. Objetivos a atingir	Adequar os Critérios de Avaliação ao novo referencial; Adequar os instrumentos de avaliação às novas Atividades de Aprendizagem; Divulgar os novos Critérios de Avaliação junto da Comunidade Educativa.
5. Metas a alcançar	Recorrer a ferramentas digitais para a avaliação de todas as Atividades de Aprendizagem em 100% das turmas envolvidas; Concluir o processo de reformulação dos Critérios de Avaliação; Divulgar os Critérios de Avaliação aos Encarregados de Educação.
6. Atividades a desenvolver	a) Construção de novos Critérios de Avaliação; b) Utilização de novos instrumentos de avaliação.
7. Calendarização das	a) Até à primeira quinzena de outubro de 2016; b) Durante os dois anos de duração do Plano.

atividades	
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa de autoavaliação.
9 Recursos humanos e materiais	Sem necessidade de recursos suplementares.
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da medida	Construção dos novos critérios de avaliação no período indicado; Inquérito aos Encarregados de Educação sobre o conhecimento dos novos Critérios de Avaliação; Inquérito anual aos professores sobre os instrumentos utilizados; Inquérito trimestral aos alunos sobre os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.
11. Necessidades de formação	Avaliação com base em competências.

São João dos Montes, 08 de julho de 2016

As formandas:

Isabel Estevinha
Natércia Santos
Dora Pinheiro